

Celina lidera. Arruda e Grass disputam vaga no 2º turno

Quarta rodada da pesquisa **Correio/Opinião** Inteligência Política destaca e consolida a governadora à frente na corrida eleitoral. Num eventual segundo turno, a candidata do PP também venceria

» ANA MARIA CAMPOS

Na reta final da campanha ao Palácio do Buriti, ainda não é possível afirmar que haverá segundo turno e, se houver, está indefinido quem estará no páreo com a governadora Celina Leão (PP), que lidera as intenções de votos.

Na quarta rodada da pesquisa **Correio/Opinião** Inteligência Política, os pesquisadores calcularam os votos válidos, levando em conta as preferências apontadas na consulta estimulada. Nesse cenário, Celina conta com 39,9%, José Roberto Arruda (PSD) tem 24,9% e Leandro Grass (PT), 20,9%. A diferença entre o segundo e terceiro colocados é considerada um empate técnico, uma vez que a margem de erro é de 3,1 pontos percentuais para mais ou para menos, com intervalo de confiança de 95%.

Nos votos válidos, são descontados os nulos, brancos e os eleitores que não foram às urnas. É a forma como são computados os resultados nas eleições de outubro (Nos gráficos abaixo estão os percentuais totais, não só os votos válidos.)

Paula Belmonte (PSDB) soma 7,3%, Kiko Caputo (Novo), 2,3%; Ricardo Cappelli (PSB), 1,8%; e a Professora Samara Mineiro (UD), 1,3%. Os demais candidatos não alcançaram 1%. Professor Robson (PSTU), 0,6%; Elisson (Agir), 0,6%; Rico Pinheiro

(PRTB), 0,2%; e Expedito Mendonça (PCO), 0,2%.

A indefinição não é apenas nas intenções de votos. Como Arruda teve o registro de sua candidatura negado pelo Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) e aguarda julgamento de recurso a ser apreciado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a permanência dele na disputa é incerta. Dessa forma, a pesquisa **Correio/Opinião** Inteligência Política mediu também o cenário sem a participação de Arruda no embate das urnas.

Nesse caso, Celina Leão teria 49%, considerando os votos válidos, na beira de uma vitória no primeiro turno. Leandro Grass chegaria a 25,8% e Paula Belmonte, 12,8%. O quarto colocado seria Cappelli, com 4,3%, e Kiko Caputo, em seguida, com 4,1%. Samara Mineiro ficaria com 1%, mesmo percentual do Professor Robson e de Expedito Mendonça. Elisson teria 0,8% e Rico Pinheiro, 0,2%.

As urnas registram o nome de Arruda como candidato com recurso, o que pode causar dúvidas no eleitor. Se o TSE negar o recurso do candidato antes de 4 de outubro, ele estará fora do páreo e quem apertar o número dele estará anulando o voto.

Eleições



Caso o TSE decida manter a decisão do TRE-DF, mas só analise o processo após o primeiro turno das eleições, todos os votos de Arruda serão anulados e será calculada uma nova proporção dos eleitores. O resultado pode mudar totalmente.

Com registro na Justiça Eleitoral sob o número DF-03622/2026, a pesquisa foi a campo entre 17 e 19 de setembro, ouvindo 1.132 pessoas de forma presencial, em 31 das 33 regiões administrativas do DF.

Disputa do segundo lugar

Considerando os números com votos nulos, brancos e indecisos, a quarta rodada da pesquisa indica uma liderança consolidada de Celina, com 32,9% das intenções de votos, no levantamento estimulado, quando um cartão circular com os nomes na disputa é apresentado ao entrevistado.

A candidata à reeleição aparece em primeiro na consulta espontânea, quando o eleitor apresenta o nome de sua preferência. Nesse caso, Celina tem 24,8%. No levantamento anterior, publicado em 3 de setembro, a candidata do PP tinha respectivamente 32% e 23,4%, ou seja, praticamente não houve alteração.

O segundo colocado é Arruda. Na estimulada, o ex-governador soma 20,6%, mas agora está em empate técnico com o terceiro colocado, Leandro Grass (PT), que conta com 17,3%. Na espontânea, o petista aparece em segundo

lugar, com 13,9%. Arruda tem 12,4%, também tecnicamente empatado.

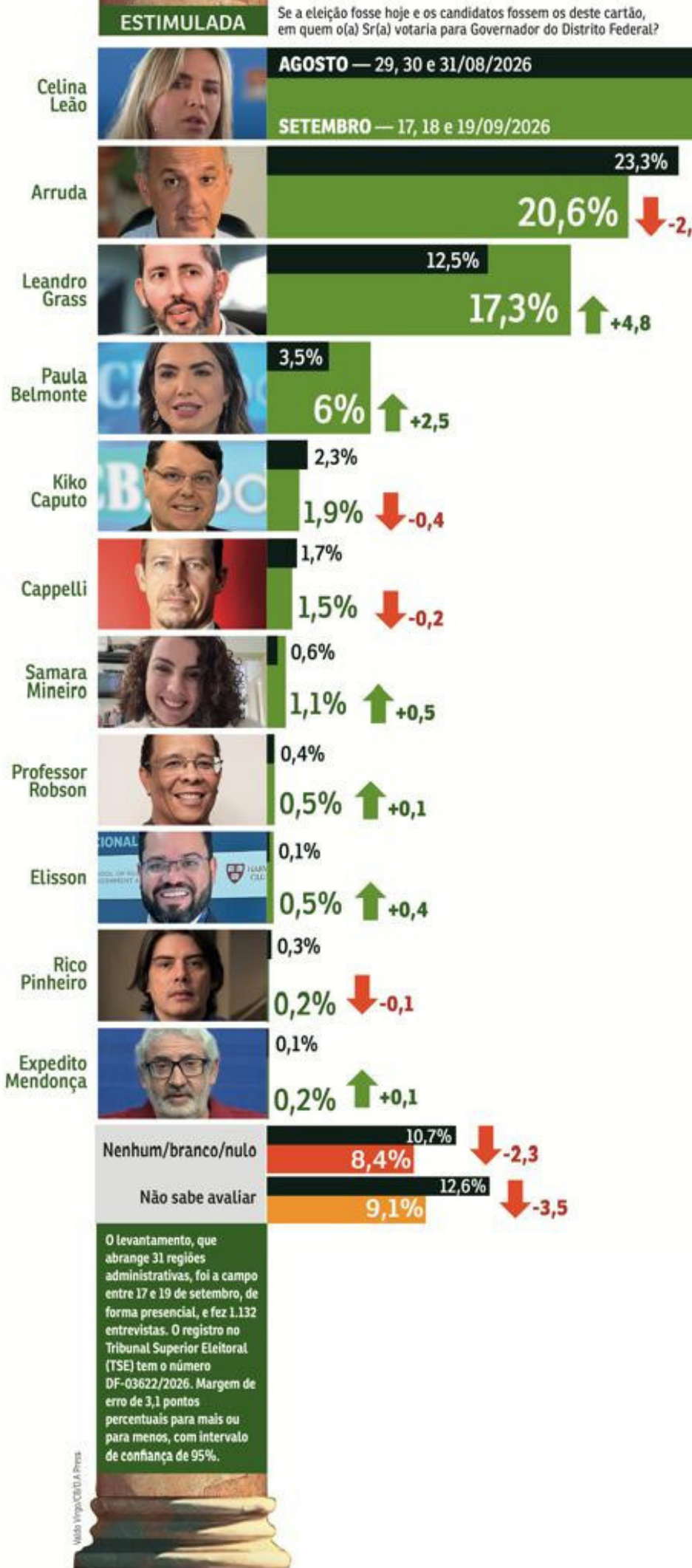
Grass está crescendo. Na última rodada, o petista aparecia com 12,5%, o que significa um avanço de quase 5 pontos percentuais. Na espontânea, ele tinha 7,3% e subiu mais de 6 pontos percentuais. Arruda caiu dentro da margem de erro. O ex-governador contava com 23,3% das intenções de votos, no início de setembro. No levantamento espontâneo, tinha 14%.

A deputada Paula Belmonte (PSDB) é a quarta colocada na disputa. Ela está com 6% na estimulada e 3,7% na espontânea. Em relação à rodada anterior, aparece em tendência de ascensão. Ela praticamente dobrou seu percentual de eleitores, que eram, respectivamente, de 3,5% e 1,3%.

Kiko Caputo (Novo) está em quarto lugar, com 1,9%, quando o eleitor vê o seu nome no cartão, e 1,1% na consulta sobre a preferência espontânea. O quinto colocado é Ricardo Cappelli (PSB). Ele tem 1,5% e 0,8%. Em seguida, vem a Professora Samara Mineiro (UP), que conta com 1,1% e 0,2%.

Conforme a pesquisa **Correio/Opinião** Política, 9,1% ainda não sabem em quem pretendem votar e 8,4% não vão escolher nenhum. Quando é perguntado o candidato da preferência, sem apresentar os nomes, 31,8% dizem que ainda não decidiram e 10,5% vão votar nulo.

A pesquisa avaliou também a situação sem Arruda na disputa, com candidatura impedida ainda antes do primeiro turno. Celina teria 37,2%; Leandro Grass, 19,6%; Paula Belmonte, 9,8%; Cappelli, 3,3%; e Kiko, 3,2%. Os demais ficariam abaixo de 1%. Votariam em branco ou nulo 13,3%, e 10,7% não souberam opinar.



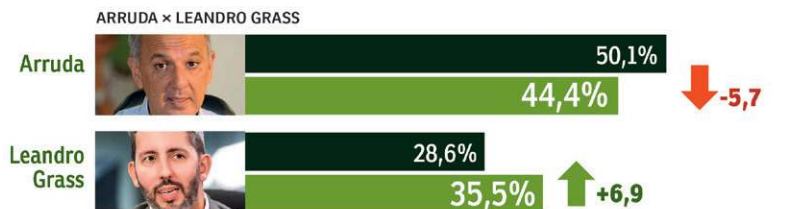
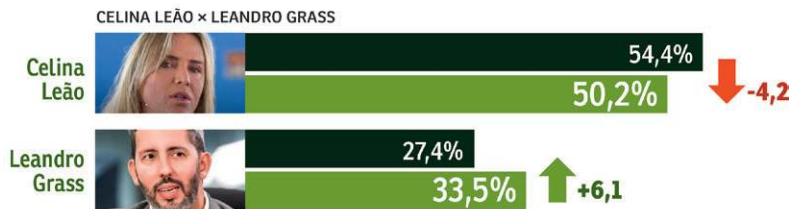
Governadora tem vantagem

Celina Leão está em vantagem num eventual segundo turno, a ser realizado em 25 de outubro. Se a disputa chegar lá, ela vencerá independentemente do adversário, segundo aponta a pesquisa. No confronto com Arruda, a governadora que busca a reeleição contaria com 42,4% contra 38,7%. No embate com Grass, Celina chegaria a 50,2% contra 33,5% do petista. Grass perderia também para Arruda. No duelo entre os dois candidatos, Arruda teria 44,4% e o adversário, 35,5%.

Celina Leão lidera a preferência do eleitorado, mas também a rejeição. Nesse questionário, o entrevistador pergunta em quem o eleitor não votaria de jeito nenhum. A governadora é citada por 31,8%. Arruda vem em seguida, com 25,2%, em empate técnico com Leandro Grass, que conta com 22,7%.

Kiko Caputo tem 5,5%, Ricardo Cappelli, 5,4%, e Paula Belmonte, 4,2%. Os demais candidatos contam com a seguinte rejeição: Expedito Mendonça, 4%; Professor Robson, 3,6%; Rico Pinheiro, 3,3%; Professora Samara Mineiro, 2,6%; e Elisson, 2,5%. Entre os entrevistados, 13,3% não souberam avaliar, 3,1% rejeitam todos e 3,8% votaria em qualquer um.

GOVERNADOR 2º TURNO



GOVERNADOR VOTOS VÁLIDOS

Sem brancos, nulos e quem não sabe, como na apuração do TSE: vence no 1º turno quem passa de 50% dos válidos. No cenário 1, Celina Leão tem 39,9%, abaixo dos 50%; haveria 2º turno; no cenário 2, Celina Leão tem 49,0%, em empate técnico com os 50%.

